

UM OLHAR SOBRE A VIDA DO PROFETA IBRAHIM

Avaliação:

Descrição: Os eventos da vida do Profeta Ibrahim nos ensinam lições valiosas que ainda hoje são relevantes.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [A Vida de outros Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 22 Dec 2019

Última modificação em: 14 Aug 2014

Objetivos:

- Analisar vários eventos na vida do Profeta Ibrahim (Abraão).
- Compreender que sua submissão à vontade de Allah é um conceito muito importante no Islam.
- Saber que Allah concede conhecimento a quem Ele quer, e isso não é determinado pela idade.

Termos em árabe:

- *Ibrahim*- Palavra em árabe para Abraão.
- *Shaytan* - É a palavra usada no Islam e no idioma árabe para se referir ao demônio, o Satanás, a personificação do mal.

O profeta Ibrahim foi um Profeta de Allah e tem a honra de ser descrito por Allah como o *Khalil-Allah* que significa "aquele que Allah escolheu por amor".

Através de vários capítulos no alcorão Ibrahim é honrado como um paradigma de virtude. Ele foi um homem cujo caráter é um exemplo para todos os crentes; era amável, paciente, valente e confiável, e Allah o descreve desta maneira.



Ibrahim foi um guia exemplar, era obediente a Allah, monoteísta e jamais foi idólatra. Era agradecido pelos favores de Allah. Ele o elegeu e o guiou pela senda reta. O concedi na vida mundana todo o bem, e na outra vida estará com os justos. (Alcorão 16: 120-122)

Lição 1

Os pais podem aprender dos filhos e os mais velhos aprender com os mais jovens.

O conhecimento e o entendimento não são necessariamente algo que se alcança com a idade e só porque uma pessoa é mais velha não significa que ela seja alguém para imitar. A forma como o Profeta Ibrahim agiu com seu pai é um ótimo exemplo de um filho que respeita seus pais, mesmo negando e rejeitando os modos e estilo de vida deles.

E recorda quando Ibrahim disse a seu pai Azar: "Toma aos ídolos por divindades? Acredito que tu e teu povo estão em um claro desvio" (Alcorão 6: 74)

O pai de Ibrahim era Azar, um escultor de ídolos, desde muito jovem Ibrahim foi consciente de que os ídolos não eram mais que pedaços de madeira ou pedra, objetos inanimados que não podiam trazer benefício ou dano. Para ele parecia inexplicável que as pessoas pudessem adorar e os tomar como deuses.

Ibrahim tentou convencer a seu pai de que sua prática de adorar ídolos era equivocada e, em última análise, inútil. Falou com ele de maneira amável, usando boas palavras, e tratou de advertir dos perigos inerentes à adoração de ídolos, porém seu pai só se irritou.

"Quando Ibrahim disse a seu pai: 'Oh, meu pai! Por que adoras quem não ouve, nem vê, ou que em nada pode valer-te? Ó meu pai, tenho recebido algo da ciência, que tu não recebeste. Segue-me, pois, que eu te conduzirei pela senda reta! Ó meu pai, não adores Satanás, porque Satanás foi rebelde para com o Clemente! Ó meu pai, em verdade, temo que te açoite um castigo do Clemente, tornando-te, assim, amigo de Satanás. Disse-lhe: Ó Abraão, porventura detestas as minhas divindades? Se não desistires, apedrejar-te-ei. Afasta-te de mim!" (Alcorão 19: 42-46)

O filho temia que seu pai estivesse perdido e que caísse nas armadilhas do *Shaytan*. Ele era muito sábio para sua idade, ainda assim, o pai de Ibrahim não o escutou. Talvez pelo fato de que seu filho pudesse guiá-lo ou ensinar algo. Ibrahim não perdeu a paciência, mas respondeu às ameaças de seu pai com respeito e sabedoria.

Disse-lhe: Que a paz esteja contigo! Implorarei, para ti, o perdão do meu Senhor, porque é Agraciante para comigo. Abandonar-vos-ei, então, com tudo quanto adorais, em vez de Deus. Só invocarei o meu Senhor; espero, com a invocação de meu Senhor, não ser desventurado. (Alcorão 19: 47-48)

Lição 2

O Islam é lógico.

Desde a perspectiva Islâmica o Profeta Ibrahim não é considerado judeu nem cristão, senão um Profeta que se submeteu a Allah e, portanto, muçulmano. Allah nos disse no Alcorão que desde muito cedo o Profeta Ibrahim sentiu a necessidade de encontrar o Único Deus digno de adoração. Ele se deu conta de que os ídolos que sua gente adorava eram moldados e esculpidos por seu pai, não eram nada senão madeira e pedra. Ele pressupôs de maneira instintiva que o sol, a lua e as estrelas não eram deuses de nenhum tipo. O Islam nos diz que a adoração a Allah é a única conclusão lógica a que pode chegar uma pessoa que examina as evidências. Isto é exatamente o que fez Ibrahim. Primeiro pediu que os ídolos de madeira respondessem quando ele os perguntava e logo os destruiu. Eles não poderiam falar nem protegerem a si mesmos. Depois, olhou aos céus e tratou de buscar uma resposta.

Quando a noite o envolveu, viu uma estrela e disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Não adoro os que desaparecem. Quando viu desapontar a lua, disse: Eis aqui meu Senhor! Porém, quando esta desapareceu, disse: Se meu Senhor não me iluminar, contar-me-ei entre os extraviados. E quando viu despontar o sol, exclamou: Eis aqui meu Senhor! Este é maior! Porém, quando este se pôs, disse: Ó povo meu, não façam parte da vossa idolatria! Eu me consagro a Quem criou os céus e a terra; sou monoteísta e não me conto entre os idólatras. (Alcorão 6: 76-79)

Há uma lição importante para aprender deste evento na vida do Profeta Ibrahim. Usando a lógica, qualquer um pode ver os sinais que apontam a existência de Allah e que só Ele merece ser adorado. O sol, a lua, as estrelas não são deuses, senão que são sinais da existência e a grandeza de Allah. Através da contemplação, Ibrahim compreendeu sobre a existência e natureza sublime de Allah.

Lição 3

O verdadeiro crente está disposto a dar tudo para agradar a Allah

De acordo com o Islam, o Profeta Ismail foi o filho mais velho do Profeta Ibrahim. Quando ele estava suficientemente grande para caminhar com seu pai e falar com ele de homem para homem, Ibrahim o explicou que havia tido um sonho no qual havia visto que o sacrificava. Os sonhos dos Profetas são uma forma de revelação, desta maneira constituem uma ordem por parte de Allah. Certamente, se uma pessoa fosse informada por seu pai de que iria matá-la por causa de um sonho, ela duvidaria do sonho, assim como da sanidade de seu pai! Porém, Ismail conhecia o status de seu pai, ele era um homem piedoso, filho de um homem piedoso e ambos estavam comprometidos com a submissão a Allah. O Profeta Ibrahim levou seu filho ao local onde seria sacrificado e o deixou com o rosto no chão. Por essa razão, Allah os descreveu com as mais belas palavras, ilustrando a essência da submissão, a qual enche nossos olhos de lágrimas.

**Quando ambos se resignaram e (Abraão) preparava seu filho para o sacrifício.
(Alcorão 37: 103)**

Justo quando a faca de Abraão estava para descer, escutou uma voz que o interrompeu:

Então o chamamos: 'Ó Abraão já realizaste a visão, em verdade assim recompensamos aos bem feitores. (Alcorão 37: 104-106)

Certamente, foi a maior prova de todas o sacrifício de seu amado filho, que nasceu em sua velhice depois de desejar por muito anos um descendente. Aqui Ibrahim mostrou sua vontade de sacrificar qualquer coisa pela causa de Allah. Por essa razão, foi designado o líder de toda humanidade, aquele a quem Allah abençoou com a descendência dos Profetas. Esse glorioso momento nos mostra que a existência de uma pessoa não tem significado ou valor exceto quando é usada para agradar a Allah.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/176/um-olhar-sobre-vida-do-profeta-ibrahim>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.